

TESES E DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DEFENDIDAS

Modernização, espaço e novos conteúdos do presente na Venezuela

Delfina Trica

A formação sócioespacial venezuelana experimenta, desde o início dos anos 80, mudanças significativas que não se desvinculam das novas tendências que definem o mundo de fins do século XX. Na opinião de vários autores, esta situação estaria mostrando que o país se encaminha para formas diferentes de evolução, entrando, assim, em um período de transição entre o seu passado rentista e sua conservação em um país petroleiro capitalista.

É evidente que esta nova situação altera significativamente a importância dos diversos componentes que participam da vida social deste país. O Estado parece ser o ator mais atingido, pois a sociedade reclama dele mudanças substantivas. Em particular exige-se do Estado que deixe de ser concentrado e centralizado para se transformar em um outro, ou seja, exige-se que este propicie o contrário, quer dizer, sua desconcentração e descentralização. Este fato estaria em concordância com as novas necessidades de fluidez das ações hegemônicas (globais e nacionais) que caracterizam o mundo atual.

Da Geografia à Ciência Geográfica o discurso lógico

Elvio Rodrigues Martins

Trabalho destinado à análise dos fundamentos lógicos da ciência geográfica, bem como à articulação respectiva de seus conceitos e categorias. Constata-se a fundamentação tradicional desta ciência dentro da perspectiva da lógica formal, bem como suas raízes no pensamento kantiano. Neste sentido, busca-se a superação desta herança lógico-metodológica no horizonte da lógica concreta.

Variabilidade, fragilidade e dinâmica da paisagem em uma área de transição urbano-rural

Silvio Jorge C. Simões

Apresenta-se inicialmente uma revisão bibliográfica de diversos conceitos relacionados à dinâmica dos processos, à abordagem sistêmica e à cartografia de síntese. Com base nestas premissas, avalia-se o comportamento e a fragilidade de uma região situada a leste de Campinas. Através da avaliação qualitativa e semi-quantitativa se observa a evolução dos processos erosionais e dos movimentos de massa. Foram elaboradas cartas de fragilidade, considerando-se o ambiente natural e o modificado.

As transformações na produção artesanal de redes-de-dormir no nordeste brasileiro e suas relações com a reprodução do espaço

José Luis Lopes Araújo

O presente trabalho tem como objetivo analisar as transformações da produção artesanal de redes-de-dormir no nordeste brasileiro e as repercussões dessas transformações onde esta atividade é exercida. Para se atingir tal objetivo, parte-se do pressuposto de que as transformações ocorridas decorrem de processos relacionados com a incorporação de matérias-primas industriais e com a ampliação do mercado de consumo, sobretudo quando a rede passa a ser considerada como um bem de lazer e de decoração. Este estudo procura abranger os diferentes segmentos relacionados com essa problemática em algumas cidades nordestinas. Numa pesquisa direta, coletaram-se informações sobre as matérias-primas, os instrumentos, as técnicas e as relações sociais inerentes à atividade. Este estudo mostra que as transformações verificadas abrangem a reorganização da produção de redes e o aproveitamento das técnicas de tecelagem das redes para a produção de outros bens, contribuindo, assim, para a reprodução do espaço.

**A indústria de equipamento elétrico do
nordeste catarinense: um estudo
de geografia industrial**

Marcos Aurélio da Silva

Este trabalho constitui um estudo de geografia econômico-industrial que tem por base empírica as firmas de equipamento elétrico do nordeste de Santa Catarina. Ele se divide em seis capítulos, distribuídos em quatro partes.

A primeira parte apresenta o objeto e os aspectos teórico-metodológicos desenvolvidos para sua investigação, a saber, as noções de dinâmica cíclica da economia e de formação sócio-espacial ambas ancoradas na tradição do pensamento marxista (capítulo I).

A segunda parte trata da gênese das firmas em estudo no contexto da industrialização da região sob foco o que permite também definir os traços centrais de sua formação social (capítulo II), bem como das políticas públicas relativas aos períodos recentes da industrialização brasileira e catarinense, consideradas numa perspectiva cíclica (capítulo III).

A terceira parte se volta para a análise da estrutura (capítulo IV) e funcionamento geoeconômico (capítulo V) da indústria, e representa um esforço de interpretação das estratégias concorrenciais traçadas em escala microeconômica - das firmas em si - à luz do arcabouço macro-analítico presente nas noções de dinâmica cíclica e formação sócio-espacial.

A quarta parte apresenta, na escala da região em caso, o processo de organização espacial que a acumulação industrial estudada acabou por definir (capítulo VI).